

REQUERIMENTO

(Do Sr. Waldenor Pereira)

Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo, relativa à criação da Universidade Federal do Sudoeste da Bahia.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a V. Ex^a, seja encaminhada ao Poder Executivo a Indicação, em anexo, sugerindo a criação da Universidade Federal do Sudoeste da Bahia.

Sala das Sessões, em de de 2011.

Deputado WALDENOR PEREIRA

PT/BA

INDICAÇÃO Nº , DE 2011

(Do Sr. Waldenor Pereira)

Sugere a criação da Universidade
Federal do Sudoeste da Bahia.

Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Educação:

Segundo o MEC/INEP - Sinopse Estatística do Ensino Superior, o Estado da Bahia, no ano de 2009 possuía um contingente de 230.936 estudantes universitários. Desse total, 33% das matrículas em universidades públicas (75.458 alunos) e 67% de matrículas em Instituições de Ensino Superior Privadas, correspondendo a 155.478 alunos.

De acordo com o IBGE, em 2009, de uma população aproximada de 14 milhões de habitantes a Bahia possuía dois milhões de jovens na faixa etária de 18 a 24 anos, que potencialmente deveriam estar matriculados em alguma instituição de Ensino Superior. Todavia, o número de 230.936 alunos matriculados nos permite calcular uma baixa taxa de escolarização superior de 11,54%, principalmente quando considerado a reduzida taxa de matrícula das Instituições Públicas, totalmente incompatível com as perspectivas de desenvolvimento do estado.

O quadro se apresenta mais dramático quando comparamos a realidade baiana com a situação de outros estados e mesmo com a taxa de escolarização superior do Brasil que já ultrapassa o patamar de 15%. No Estado da Bahia, somente 45% das matrículas se realizam no interior, com as Instituições Públicas respondendo com apenas a metade das vagas oferecidas.

Outro fato preocupante é o crescimento avassalador das matrículas nas instituições de ensino superior privada tanto no Brasil quanto na Bahia.

No Brasil, de um total de aproximadamente cinco milhões de jovens que estudam no ensino superior, 75% estão matriculados em instituições privadas. No Estado da Bahia, apesar de no ano 2009 esse percentual ainda representar 33% das matrículas, considerando a implantação de novas instituições privadas nos últimos anos, esse percentual deverá alcançar em breve espaço de tempo, mais de 80% das matrículas.

Diante de um quadro totalmente adverso o desafio está posto. Ou a Bahia amplia o número de vagas no Ensino Superior, principalmente através das Universidades Públicas, ou o seu desenvolvimento, em médio prazo, estará comprometido.

Considerando a incapacidade orçamentária do Estado da Bahia de ampliar a oferta de vagas nas quatro Universidades Estaduais existentes e tendo em vista que a Bahia é um dos estados brasileiros com a menor oferta de vagas através de Universidades Federais (Universidade Federal da Bahia - UFBA, Universidade Federal do Recôncavo Baiano - UFRB e a Universidade Federal do Vale do São Francisco - UFVS), indicamos a criação da Universidade Federal do Sudoeste da Bahia a ser instalada no município de Vitória da Conquista.

"Uma universidade pode ser afetada por vários tipos de pobreza. Todavia, não pode jamais ser pobre de esperança, carente de ousadia, desprovida de vontade".

Sala das Sessões, em de de 2011.

Deputado WALDENOR PEREIRA

PT/BA